

**Título: Paciente Testemunha de Jeová e recusa de Sangue**

Do exposto no parecer e da discussão realizada pelo CoBi podem-se identificar as seguintes considerações a respeito do tema exposto na consulta:

**Paciente Maior e Capaz**

**Em todas as situações:**

- recomenda-se que se incorpore à anamnese regular a identificação ou não de impedimentos terapêuticos decorrentes de valores (religiosos ou não) do paciente.

- recomenda-se que as diretrizes da boa prática médica sejam aplicadas aos critérios de prescrição de hemoderivados, indicação e estratégias cirúrgicas e em todos os procedimentos terapêuticos e /ou diagnósticos.

- recomenda-se que a comunicação entre profissional e paciente seja reconhecida como elemento de relevada importância em todos os momentos do trabalho assistencial. Este reconhecimento implica em que os profissionais se empenhem em transmitir informações relevantes e de boa qualidade a seus pacientes e levem em conta a possibilidade ou não de incorporação por parte destes dos conteúdos transmitidos.

**Em situações eletivas:**

- recomenda-se que o profissional avalie o procedimento indicado para o paciente levando em conta a existência de limitações terapêuticas decorrentes de valores do paciente.

- recomenda-se que o profissional, a partir de seus critérios de boa prática clínica e segurança estabeleça suas condições para a realização do procedimento e comunique ao paciente de maneira clara e compreensível.

- a recusa de realização de procedimento por parte do profissional determinada por limitações terapêuticas estabelecidas pelo paciente é conduta ética (objeção de consciência). Os encaminhamentos seguintes dependem da situação clínica do paciente (por ex. se há alternativas outras de tratamento, se outro profissional que avalia de maneira diferente a situação em questão, etc.).

**Em situações de risco iminente de vida**

- Em casos de atendimento em serviços de urgência (em que não há condições de se obter dados completos de anamnese, não se conhece previamente o paciente e seu histórico clínico) frente a condição clínica que requer a utilização de hemoderivados, recomenda-se que o profissional atue no sentido de preservação do valor vida.

- Em casos de pacientes que se encontram em atendimento e evoluem com estabelecimento de quadro clínico que ameaça sua vida e a utilização de hemoderivados seja fundamental para seu enfrentamento recomenda-se a conduta anterior.

### **Considerações finais**

O tema em discussão aponta para a identificação de situação em que se verifica o conflito entre o valor vida e o valor religião. Este conflito aponta para dificuldades ainda não encaminhadas de maneira satisfatória se levarmos em conta que, em termos éticos, as boas soluções são aquelas que promovem, na maior maneira possível, os valores em conflito. Não se tem encontrado cursos intermediários satisfatórios que contemplem os valores em questão (sobretudo em situações extremas em que o risco de vida se estabelece como possibilidade real).

As recomendações apresentadas expõem a tendência que prevalece entre os profissionais: a escolha do valor vida em situações de conflito.

É importante não perder de vista que em Bioética cada caso é um caso e as decisões são pensadas para cada situação em particular. Este fato permite reconhecer que outros encaminhamentos possam ser escolhidos e que sejam éticos, por ex. escolher o valor religiosidade e reconhecer a autonomia do paciente para recusar o procedimento que esteja em desacordo com sua religião, mesmo em situações em que há risco de vida.

A discussão deve prosseguir e contemplar os diversos segmentos da sociedade.

Prof. Dr Max Grinberg

Dr. Chin An Lin

Dra.Pilar Lecusan

CoBi, Aprovado em 24.11. 2016